

Relação entre Práticas ASG, Valor e Desempenho das Empresas Brasileiras Antes e Depois da Pandemia de COVID-19

ANDRE LUIZ CARVALHAL DA SILVA

COPPEAD - UFRJ

GABRIEL LOURENÇO GOMES

COPPE / UFRJ (COORDENAÇÃO PROGRAMAS PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Introdução

A importância das práticas ASG vem atraindo considerável atenção da academia e dos participantes do mercado. A agenda ASG ganhou relevância devido a diversos acontecimentos globais marcantes, tais como a pandemia, tensões geopolíticas entre diversos países, crises corporativas e desastres socioambientais. Existe um intenso debate se boas práticas ASG impactam o valor e desempenho das empresas. Este artigo analisa se houve diferença entre as práticas ASG antes e depois da pandemia do COVID-19 e seu respectivo impacto no valor e desempenho das empresas brasileiras.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Existe um número crescente de pesquisas sobre o impacto das boas práticas ASG no valor e no desempenho das empresas. No entanto, embora já tenha sido objeto de estudos em diversos países, esse tema ainda gera muitas discussões e conclusões divergentes. Esse artigo visa analisar a relação entre as práticas ASG, o valor e o desempenho das empresas brasileiras antes e depois da pandemia. O estudo considera tanto as práticas ASG de forma agregada quanto seus componentes individuais (A, S e G), buscando identificar quais dimensões contribuem mais para o valor e desempenho.

Fundamentação Teórica

Tem havido um longo debate sobre se existe relação entre ASG, valor e desempenho das empresas. Apesar de mais 50 anos de pesquisa, este tema apresenta muitas discussões e diferentes pontos de vista. Muitos estudos constatarem que melhores práticas ASG aumentam o valor e o desempenho da empresa (FLAMMER, 2015; NGUYEN ET AL., 2020). Por outro lado, há evidências de uma relação negativa ou não significativa entre ASG, valor e retorno das empresas. (CHENG ET AL., 2014; FABOZZI, NG E TUNARU, 2022).

Metodologia

A amostra contém 115 empresas brasileiras listadas na B3 no período de 2016 a 2023. A qualidade das práticas ASG foi mensurada pelo score da Refinitiv, que avalia empresas em três dimensões principais (A, S e G). Para análise do valor e desempenho das companhias, foram utilizados diversos índices contábeis e financeiros, como preço de mercado/valor contábil e retorno sobre ativos. A relação entre ASG, valor e desempenho das empresas foi estimada por modelo de regressão em painel com efeito fixos com preço de mercado/valor contábil e retorno sobre ativos como variáveis dependentes.

Análise e Discussão dos Resultados

O score ASG médio das empresas é 51,86 (em um máximo de 100). A qualidade das práticas sociais (54,79) é maior do que as de governança (50,95) e ambientais (49,08). Nossos resultados indicam que boas práticas ASG têm relação positiva com o valor e desempenho das empresas no Brasil, tanto antes como depois da pandemia. Ao desagregar o escore ASG em suas três dimensões individuais (A, S e G), observa-se que os componentes ambiental e social têm impacto positivo no valor e desempenho das empresas, enquanto a governança foi estatisticamente significativa apenas para o valor corporativo.

Considerações Finais

Existem muitas pesquisas sobre a relação entre boas práticas ASG, valor e desempenho das empresas. Este artigo avalia se existe a relação entre as práticas ASG, o valor e o desempenho das empresas brasileiras antes e após a pandemia. Os resultados mostram que a adoção de boas práticas ASG está associada a um desempenho positivo e a um maior valor das empresas. Os fatores ambiental e social têm efeito no desempenho e no valor das empresas, enquanto a governança foi significativa apenas no que diz respeito ao valor empresarial.

Referências

CHENG, B.; IOANNOU, I.; SERAFEIM, G. Corporate social responsibility and access to finance. *Strategic Management Journal*, v. 35, p. 1-23, 2014.
FABOZZI, F.; NG, P.; TUNARU, D. The impact of corporate social responsibility on corporate financial performance and credit ratings in Japan. *Journal of Asset Management*, v. 22, p. 79-95, 2021.
FLAMMER, C. Does corporate social responsibility lead to superior financial performance? A regression discontinuity approach. *Management Science*, v. 61, p. 2549-2568, 2015.

Palavras Chave

ASG, Valor, Desempenho